

O lúdico e o desenvolvimento afetivo e socioemocional**The playful and the affective and socioemotional development**

DOI:10.34117/bjdv6n1-060

Recebimento dos originais: 30/11/2019

Aceitação para publicação: 07/01/2020

Mtda. Karla Andréa de Lima Silva do NascimentoAtenas College University, Estados Unidos
amorepaz.lima@hotmail.com**Dr. Diógenes José Gusmão Coutinho**Universidade Federal de Pernambuco- UFPE - Brazil
Gusmao.diogenes@gmail.com**RESUMO**

Pretendeu-se analisar as quantidades de teses e dissertações elaboradas no período de 2012 a 2019, abordando o lúdico como forma de auxiliar no aprendizado socioemocional. Buscou-se, especificamente, explanar sobre as vantagens de atividades lúdicas e compreender de que maneira o lúdico promove o desenvolvimento afetivo em sala de aula. Salienta-se que não foram estudados todos os aspectos que abordam o lúdico, ou seja, foram vistos 82 trabalhos e com critérios de inclusão e exclusão, determinou-se explorar as dissertações e teses. Desse modo, serão incluídos 34 trabalhos atendendo as abordagens em foco, tendo como objetivo desenvolver e analisar atividades lúdicas propostas para a adaptação das crianças no ambiente escolar.

Palavras-chave: Lúdico- Desenvolvimento afetivo- socioemocional**ABSTRACT**

The aim was to analyze the number of theses and dissertations elaborated in the period from 2012 to 2019, approaching the ludic as a way to assist in social and emotional learning. Specifically, we sought to explain the advantages of playful activities and to understand how ludic promotes affective development in the classroom. It is noteworthy that not all aspects that address the playful were studied, that is, 82 works were seen and with inclusion and exclusion criteria, it was determined to explore the dissertations and theses. Thus, 34 works will be included meeting the approaches in focus, aiming to develop and analyze playful activities proposed for the adaptation of children in the school environment.

Keywords: Playful- Affective- socio-emotional Development**1 INTRODUÇÃO**

A preocupação com a qualidade da educação é cada vez mais crescente. Por isso, o cenário exige situações pertinentes ao desenvolvimento de alunos e alunas com bases em valores como compromisso social, o que nos indica a necessidade de aprender sempre, ou seja, à autonomia de construir e reconstruir o conhecimento de forma que possamos analisar, refletir, produzir discussões e trocar ideias que promovam uma possível atividade intelectual. A aprendizagem é uma necessidade

própria do desenvolvimento de todo indivíduo, a qual transcorre durante toda sua vivência, seja ela constituída no espaço escolar ou nos demais espaços da nossa vida cotidiana (SANTOS, 2016).

“Na escola, as crianças buscam experimentar a cultura lúdica, tanto quanto podem, embora isso pareça contraditório aos objetivos escolares. As crianças jogam (brincam) de forma segmentada e, diferentemente de nós, adultos e educadores, não estão presas às amarras de compromissos tidos como sérios pelos adultos, como, por exemplo, ter que aprender a ler, escrever, calcular, entre outras atividades, de sorte que não possam desfrutar da cultura lúdica. Esta é uma dimensão humana da qual nos distanciamos e, de certa forma, rejeitamos; contrariamente à nossa atitude, é em seus jogos que as crianças procuram fortalecer a cultura lúdica, entre as obrigações escolares e diversas atividades promovidas pelo professor ou oportunizadas pela família, tanto dentro da escola como fora. A maioria dos educadores parece não perceber o quanto a cultura lúdica é importante para as crianças, força digna de ser explorada em toda sua potencialidade, já que outros profissionais, com vistas a atrair e garantir a permanência do público infantil em frente ao televisor, dela se utilizam.” (BOCHORNY, 2012)

As atividades lúdicas contribuem para a aprendizagem dos aprendizes, devido ao fato de eles estarem em um processo de co-construção do conhecimento, de forma coletiva na construção de andaimes do saber (MELO, 2013).

O brincar emerge, nessa perspectiva, como uma das linguagens mais presentes na infância. A brincadeira é um dos meios pelo qual a criança irá situar-se na cultura, apropriando-se dos valores sociais do contexto no qual está inserida. Por meio de uma atitude lúdica do real, ela se relaciona com o mundo, encontrando formas de reelaborar as lógicas que lhe são apresentadas, internalizando os padrões sociais e ressignificando a cultura (PORTELA, 2018)

“Tomando, então, essa perspectiva de que a criança “ludifica” o seu estar no mundo e suas ações, e de que os jogos – sejam de videogames ou não – permitem um desenvolvimento gradativo e constante em seu processo bastante interessante e encorajador, defendo a ideia de que a escola hoje, para atingir a todos em sua variedade de origens, estímulos e expectativas, precisa (re)conhecer e assimilar o que há de bom e interessante nos jogos para trazer para a dinâmica da sala de aula” (MARTINS, 2016).

Na verdade, esse momento [...] irá determinar não apenas a percepção da realidade no ser enquanto criança, mas será determinante na vida adulta, constituindo o que se denomina de percepção

real. Isso quer dizer que os sujeitos não veem o mundo apenas constituído de cores e formas, mas como um mundo que possui significado e sentido. Portanto, [...] o brincar é de fundamental importância na vida dos sujeitos e que sua influência segue para além da idade infantil, produzindo resultados que serão determinantes para a percepção do real que o sujeito terá por toda sua vida (BARROS, 2017).

Por conseguinte, nesta Revisão Sistemática da Literatura tendo como principal critério de inclusão o uso do lúdico para desenvolvimento afetivo, pretendeu-se dar ênfase nesse segmento de ensino. Elencando como o lúdico promove a prática e desenvolvimento da interação, tendo a prática docente como cenário, identificando as falhas viventes e tencionando intervenções e novas pesquisas.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão sistemática de literatura onde foi realizada uma busca eletrônica de teses e dissertações que acerca sobre o lúdico como desenvolvimento socioemocional, publicadas no período entre os anos de 2012 a 2019 retirados da base de dados BDTD. As pesquisas foram realizadas a partir dos descritores “lúdico”; “desenvolvimento afetivo”; “socioemocional”, incluindo apenas dissertações e teses em português determinando-os como critérios de inclusão e exclusão. Decidiu-se pela revisão integrativa pretendendo a busca de aprendizado de vários autores, a fim de manifestar um ou mais resultados para uma interrogação referida, optou-se por analisar as dissertações e teses, por fim buscou-se realizar uma avaliação na qualidade da metodologia desses estudos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 82 trabalhos publicados no período de 2012 a 2019. Dentre estes, 23 dissertações e 11 teses com predominância de dissertações no ano de 2014.

Tabela 1- Seleção dos trabalhos produzidos nos anos de 2012 a 2019

ANO	DISSERTAÇÃO	TESE
2012	02	00
2013	04	00
2014	05	05
2015	04	00
2016	01	04
2017	02	01
2018	03	01
2019	02	00

Total	23	11
-------	----	----

Fonte: Elaborado pelo autor

Dessa maneira, esta revisão foi organizada em duas sessões: onde o primeiro contempla a compilação das obras pesquisadas, aspectos abordados e os segmentos de ensino dos professores pesquisados, e no segundo tópico, apontaremos a forma que o lúdico estimula o desenvolvimento afetivo-emocional, um diálogo com os autores destes trabalhos e a literatura fundamentadora do nosso estudo além das possíveis intervenções sugeridas pelos autores, que representaram os resultados.

3.1 COMPILAÇÃO DAS OBRAS PESQUISADAS, ASPECTOS ABORDADOS E OS SEGMENTOS DE ENSINO INFLUENTE.

Foram inseridos 34 estudos que relatam sobre o lúdico e sua eficácia no desenvolvimento afetivo. Entre o total de trabalhos publicados, estudaram o processo de elaboração das práticas pedagógicas para melhor desenvolvimento emocional no ambiente escolar e as diversas formas de incentivar os alunos a promover criatividade e raciocínio através do lúdico. Alguns se referiam especificamente ao lúdico na educação infantil, outros retratavam os benefícios obtidos na educação. Porém, apesar da maioria relatar qualidades e eficácia do lúdico em ambiente escolar, ainda é necessário a elaboração pesquisas mais recentes sobre as práticas do lúdico.

Tabela 2- Aspectos abordados nos trabalhos

FOCO CENTRAL	PUBLICAÇÕES
A infância, o brincar e o lúdico no contexto escolar.	06
Concepções e práticas dos professores sobre o lúdico.	09
Educação infantil e o lúdico em práticas docentes	02
Lúdico como constituinte escolar	04
Aprendizagem de matemática com a ludicidade	06
O uso do lúdico para a inclusão social	03
Efetividade do lúdico na educação musical	04
Total	34

Fonte: Elaborado pelo autor

Maior parte das dissertações e teses pesquisadas se retratavam sobre a concepção e a prática dos professores sobre o lúdico, igualando também tanto a aprendizagem de matemática com a ludicidade quanto sobre a infância, o brincar e o lúdico no contexto escolar.

Tabela 3- Segmentos de ensino pesquisados nas dissertações e teses analisadas

Segmento de ensino	Publicações que abordam
Educação infantil	09
Ensino Fundamental I (1º ao 3º ano)	06
Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)	01
Ensino Médio (1º ao 3º ano)	01

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com os trabalhos expostos nas tabelas 2 e 3 nove abordam a educação infantil, sei pesquisaram o ensino fundamental I, apenas um realizou pesquisa com docentes que trabalham com professores do (6º ao 9º ano) e apenas um realizou pesquisa com docentes no ensino médio (1º ao 3º ano).

Diante das análises, as dissertações e teses demonstram que existe uma carência em docentes que executem atividades lúdicas no ensino fundamental II e ensino médio, necessitando de novas palestras que os auxiliem nesse quesito.

Autor/Ano	Obra	Abordagens
Bataglion, Giandra Anceski ¹	O lúdico na reabilitação de crianças com deficiência.	Analisar de que maneira a lúdica influência a reabilitação e aprendizagem de crianças com deficiências.
Pereira, Maria de Lourdes e Silva ²	Entre o medo e a alegria: a retórica, as paixões e o lúdico nas oficinas pedagógicas.	Compreender por que há descontentamento de alunos em relação a leitura e a escrita e traçar abordagens para reverter.
Santos, Gracineide Barros ³	A ludicidade na aprendizagem matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	Apresentar as contribuições das atividades/estratégias lúdicas para aprendizagem de matemática.
Portela, Rodrigo Duarte ⁴	A cultura do lúdico: brincadeiras musicais tradicionais da infância em um contexto do ensino fundamental.	Expor o que significam as brincadeiras musicais na vida das crianças, e de que maneira o lúdica influência nos anos iniciais do ensino fundamental.

¹ Giandra Anceski Bataglion. O lúdico na reabilitação de crianças com deficiência. (Florianópolis, 2016).

² Maria de Lourdes e Silva Pereira. Entre o medo e a alegria: a retórica, as paixões e o lúdico nas oficinas pedagógicas. (São Paulo, 2014).

³ Gracineide Barros Santos. A ludicidade na aprendizagem matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. (São Cristóvão, 2016).

⁴ Rodrigo Duarte Portela. A cultura do lúdico: brincadeiras musicais tradicionais da infância em um contexto do ensino fundamental. (Belo horizonte, 2018).

Martins, Tatiane marques de oliveira ⁵	O lúdico como constituinte do fazer escolar: uma experiência no ensino de língua portuguesa.	Buscar compreender se a escola tem interação com os discentes para traçar estratégias lúdicas para a construção do conhecimento.
Barros, Dayse do Prado ⁶	Ludicidade como estratégia de inclusão social de estudantes surdos no contexto de uma escola pública.	Analisar as estratégias adquiridas pelo lúdico para a inclusão social de alunos surdos, que obtiveram a linguagem tardia.
Melo, Francis Aragão ⁷	Há algo em jogo nesse jogo: o uso do lúdico como atividade significativa na interação comunicativa no ensino-aprendizagem do espanhol como le no ciclo juvenil.	Tem como objetivo sugerir as atividades lúdicas para o favorecimento do aprendizado da língua-alvo em alunos pré-adolescentes de forma engajada e sociável.
Estácio, Mércia Maria de Santi ⁸	Brincar, atividade humana e ferramenta pedagógica no contexto escolar da região metropolitana de natal.	Descrever de que maneira as ferramentas do lúdico contribui para o aprendizado para a educação básica.
Rodrigues, Sylvia Regina de Oliveira ⁹	Estratégia lúdica para a aprendizagem da diversidade de arranjos familiares na infância.	Utilizar o lúdico como método educativo para crianças e adultos sobre os arranjos familiares.
Bochorny, Jucileny ¹⁰	Cultura lúdica e televisão: mediações no contexto escolar.	Compreender a televisão como uma estratégia lúdica para crianças e buscar analisar como as crianças exercem e contemplam o conteúdo exposto na mídia.
Azevedo, Nair Correia Salgado de ¹¹	Culturas lúdicas infantis na escola: entre a proibição e a criação.	Descrever e interpretar as atividades lúdicas em vários ambientes de uma escola pública em crianças.
Araújo, Ana Caroline Marino ¹²	A infância, o lúdico e a transdisciplinaridade: refletindo sobre a necessidade de novo olhar para a criança na escola.	Investigar como a ludicidade é colocada em prática pedagógica para crianças e de que forma essa perspectiva influência no olhar da professora para a criança.

⁵ Tatiane marques de Oliveira Martins. O lúdico como constituinte do fazer escolar: uma experiência no ensino de língua portuguesa. (Rio de janeiro, 2016).

⁶ Dayse do Prado Barros. Ludicidade como estratégia de inclusão social de estudantes surdos no contexto de uma escola pública. (Brasília, 2017).

⁷ Francis Aragão Melo. Há algo em jogo nesse jogo: o uso do lúdico como atividade significativa na interação comunicativa no ensino-aprendizagem do espanhol como le no ciclo juvenil. (Brasília, 2013).

⁸ Mércia Maria de Santi Estácio. Brincar, atividade humana e ferramenta pedagógica no contexto escolar da região metropolitana de natal. (Natal, 2014).

⁹ Sylvia Regina de Oliveira Rodrigues. Estratégia lúdica para a aprendizagem da diversidade de arranjos familiares na infância. (Araraquara, 2018).

¹⁰ Jucileny Bochorny. Cultura lúdica e televisão: mediações no contexto escolar. (Presidente Prudente, 2012).

¹¹ Nair Correia Salgado de Azevedo. Culturas lúdicas infantis na escola: entre a proibição e a criação. (Presidente prudente, 2016).

¹² Ana Caroline Marino. A infância, o lúdico e a transdisciplinaridade: refletindo sobre a necessidade de novo olhar para a criança na escola. (Recife, 2017).

Silveira, Matheus Rego ¹³	Concepções e práticas docentes sobre o brincar em sala de aula no primeiro ano do Ensino Fundamental.	Entender como o brinquedo é usado no ensino fundamental, com estratégias de ensino aprendizagem.
Maciel, Jucileide do Socorro Tavares ¹⁴	Livro da vida: uma estratégia lúdica de intervenção em relação à violência na escola.	Usar o lúdico como estratégia para diminuir os casos de violência no ambiente escolar.
Marques, Anízia Araújo Nunes ¹⁵	A ludicidade e o simbolismo na infância: um estudo hermenêutico em uma brinquedoteca escolar do município de São Luís/MA	Analisar e compreender as expressões simbólicas das atividades lúdicas expostas em uma brinquedoteca escolar municipal.
Bressan, João Carlos Martins ¹⁶	Concepções e práticas de professores sobre o lúdico nas escolas organizadas por ciclos de formação humana.	Analisar a compreensão sobre as definições de lúdico de professores que atuam nos anos iniciais da educação básica nas escolas da rede estadual do município.
Britto, Letícia ¹⁷	Oficinas de arte contemporânea para crianças de pré-escola: a experiência estética e o lúdico na infância.	Entender quais experiências estéticas e lúdicas adquiridas na infância; compreender como a arte contemporânea é útil para o desenvolvimento dos sentidos das crianças.
Sartori, Alice Stephanie Tapia ¹⁸	O lúdico na educação matemática escolar: efeitos na constituição do sujeito infantil contemporâneo.	Pretender entender as atividades lúdicas como jogos, brincadeiras no aprendizado da matemática, desenvolvendo a educação infantil.
Orofino, Karin Zapelini ¹⁹	Crianças e arte contemporânea: experiências e interações lúdicas na escola e nos espaços expositivos.	Englobar as diversas formas de interação das crianças com propostas que promovem a participação.
Silva, Priscilla Lima da ²⁰	As infâncias e o brincar no contexto escolar: alguns	Como as crianças utilizam o brincar para construir culturas e como os professores abordam

¹³ Matheus Rego Silveira. Concepções e práticas docentes sobre o brincar em sala de aula no primeiro ano do Ensino Fundamental. (Ribeirão preto, 2016).

¹⁴ Jucileide do Socorro Tavares Maciel. Livro da vida: uma estratégia lúdica de intervenção em relação à violência na escola. (São Paulo, 2014).

¹⁵ Anízia Araújo Nunes Marques. A ludicidade e o simbolismo na infância: um estudo hermenêutico em uma brinquedoteca escolar do município de São Luís/MA. (São Luís, 2013).

¹⁶ João Carlos Martins Bressan. Concepções e práticas de professores sobre o lúdico nas escolas organizadas por ciclos de formação humana. (Rondonópolis, 2014).

¹⁷ Letícia Britto. Oficinas de arte contemporânea para crianças de pré-escola: a experiência estética e o lúdico na infância. (Pelotas, 2014).

¹⁸ Alice Stephanie Tapia Sartori. O lúdico na educação matemática escolar: efeitos na constituição do sujeito infantil contemporâneo. (Florianópolis, 2015).

¹⁹ Karin Zapelini Orofino. Crianças e arte contemporânea: experiências e interações lúdicas na escola e nos espaços expositivos. (Florianópolis, 2017).

²⁰ Priscilla Lima da Silva. As infâncias e o brincar no contexto escolar: alguns contrastes entre a cultura lúdica e as práticas pedagógicas. (Manaus, 2014).

	contrastes entre a cultura lúdica e as práticas pedagógicas	questões sociais e culturais, através de atividades lúdicas, na educação infantil.
Pereira, Larissa Santos ²¹	Ludicidade e TIC: caracterização da web Quest como uma metodologia lúdica no ensino de ciências.	Investigar o uso da tecnologia junto com atividades lúdicas para o aprendizado de ciências, aprimorando o contexto educacional.
Zambelli, Orlando Cesar ²²	O lúdico na educação: a ruptura da ludicidade nos primeiros anos do ensino fundamental.	Analisar o processo das atividades lúdicas em transição, da educação infantil para o ensino fundamental e suas particularidades.
Cristino, Cláudia Susana ²³	O uso da ludicidade no ensino de física.	Investigar o processo de aprendizagem a partir de questionários, atividades experimentais e uso de brinquedos lúdicos.
Leandro, Tatiana Soares ²⁴	Discursos e práticas discursivas em favor dos jogos educativos nos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública do Recife.	Compreender a utilização de práticas lúdicas, jogos, em sala de aula de uma escola do ensino fundamental básico, através de reuniões entre os professores.
Bacelar, Vera Lúcia da Encarnação ²⁵	Professores de educação infantil: ludicidade, história de vida e formação inicial.	Considerar a ludicidade na formação dos professores da educação infantil, história de vida e formação profissional do curso de pedagogia.
Ramos, Ingrid de Souza Cayres ²⁶	O uso da tecnologia assistiva na educação física escolar, em uma perspectiva lúdica: desafios e possibilidades.	Analisar junto aos professores de Educação Física as possibilidades do uso do lúdico com a tecnologia assistiva, em práticas pedagógicas
Nunes, Adriana de Lima ²⁷	Ludicidade e produção de sentido nas práticas educativas.	Compreender como funciona a ludicidade e seu processo na produção dos sentidos nas práticas pedagógicas dos anos iniciais do ensino fundamental.

²¹ Larissa Santos Pereira. Ludicidade e TIC: caracterização da web Quest como uma metodologia lúdica no ensino de ciências. (Goiânia, 2014).

²² Orlando Cesar Zambelli. O lúdico na educação: a ruptura da ludicidade nos primeiros anos do ensino fundamental. (São Bernardo do Campo, 2014).

²³ Cláudia Susana Cristino. O uso da ludicidade no ensino de física. (Ouro preto, 2016).

²⁴ Tatiana Soares Leandro, Discursos e práticas discursivas em favor dos jogos educativos nos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública do Recife. (Recife, 2012).

²⁵ Vera Lúcia da Encarnação Bacelar, Professores de educação infantil: ludicidade, história de vida e formação inicial. (Salvador, 2012).

²⁶ Ingrid de Souza Cayres Ramos, O uso da tecnologia assistiva na educação física escolar, em uma perspectiva lúdica: desafios e possibilidades. (Salvador, 2015).

²⁷ Adriana de Lima Nunes, Ludicidade e produção de sentido nas práticas educativas. (Canoas, 2013).

Pereira, Eugênio Tadeu ²⁸	Práticas lúdicas na formação vocal em teatro.	Discutir a importância das práticas vocais lúdicas para estudantes de teatro.
Valio, Denise Teresa de Camargo ²⁹	Frações: estratégias lúdicas no ensino da matemática.	Facilitar o ensino da matemática com técnicas lúdicas, exclusivamente, para o aprendizado de frações e números racionais.
Santos, Mônica Regina Colaço dos ³⁰	Dimensões lúdicas: prescrito, ensinado e vivido.	Analisar a relação entre ludicidade e as estratégias pedagógicas desenvolvidas nos anos iniciais da escolarização, de acordo com as concepções dos professores.
Menezes, Regiane da Costa ³¹	Práticas lúdico-reflexivas na formação de professores.	Buscou entender o uso do lúdico e sua importância na formação dos professores, e se obtém conhecimento devidamente necessário sobre a ludicidade para ser posto em sala de aula.
Lapa, Luis Dionísio Paz ³²	A ludicidade como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem da matemática: passeando por Brasília e aprendendo geometria: experiências numa escola da periferia do Distrito Federal.	Investigar sobre o que realmente é ludicidade e de que maneira facilita o ensino aprendizagem da matemática.
Bom, Francine Costa de ³³	A produção da cultura lúdica infantil durante a rotina em sala de aula: os jogos do faz de conta em escolas de Criciúma/SC.	Explicar como os jogos de faz de conta são produzidos, em crianças de quatro a cinco anos de idade, em uma escola durante a aula.
Pinho, Mariana Campos ³⁴	Contribuições do uso de atividades lúdicas em sala de aula, para o desenvolvimento e aprendizagem de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma intervenção no contexto escolar.	Analisar se o uso do lúdico como contexto inclusivo em uma sala regular, ajuda o desenvolvimento da escrita de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), especialmente na área da escrita.

²⁸ Eugênio Tadeu Pereira, Práticas lúdicas na formação vocal em teatro. (São Paulo, 2012).

²⁹ Denise Teresa de Camargo Valio, Frações: estratégias lúdicas no ensino da matemática. (São Carlos, 2014).

³⁰ Mônica Regina Colaço dos Santos, Dimensões lúdicas: prescrito, ensinado e vivido. (Brasília, 2018).

³¹ Regiane da Costa Menezes, Práticas lúdico-reflexivas na formação de professores. (Brasília, 2015).

³² Luis Dionísio Paz Lapa, A ludicidade como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem da matemática: passeando por Brasília e aprendendo geometria: experiências numa escola da periferia do Distrito Federal. (Brasília, 2017).

³³ Francine Costa de Bom, A produção da cultura lúdica infantil durante a rotina em sala de aula: os jogos do faz de conta em escolas de Criciúma/SC. (Tubarão, 2014).

³⁴ Mariana Campos Pinho, Contribuições do uso de atividades lúdicas em sala de aula, para o desenvolvimento e aprendizagem de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma intervenção no contexto escolar. (Pelotas, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que as pesquisas não são suficientes no ensino fundamental II e ensino médio, demonstrando diversidade nas práticas lúdicas. Encontram-se muitas pesquisas que retrataram sobre o desenvolvimento do aprendizado do lúdico junto com a matemática dando enfoque também ao desenvolvimento social permitindo a interação das crianças. Porém, há o crescente número de docentes que sentem dificuldades de inserir o lúdico para o aprimoramento do aprendizado, já que alguns tendem a ter um olhar de laser sobre a ludicidade no ambiente escolar.

Dessa forma, compreende-se que uma formação continuada dos docentes, permitindo a interação e troca de experiências entre si, colaboram com uma melhor visão e conseqüentemente, partilham de práticas pedagógicas para serem inseridas em sala de aula, permitindo assim, o desenvolvimento afetivo e socioemocional.

REFERÊNCIAS

- Azevedo, Nair Correia Salgado de. Culturas lúdicas infantis na escola: entre a proibição e a criação. Presidente prudente, 2016.
- Bacelar, Vera Lúcia da Encarnação. Professores de educação infantil: ludicidade, história de vida e formação inicial. Salvador, 2012.
- Barros, Dayse do Prado. Ludicidade como estratégia de inclusão social de estudantes surdos no contexto de uma escola pública. Brasília, 2017.
- Bataglion, Giandra Anceski. O lúdico na reabilitação de crianças com deficiência. Florianópolis, 2016.
- Bochorny, Jucileny. Cultura lúdica e televisão: mediações no contexto escolar. Presidente Prudente, 2012.
- Bom, Francine Costa de. A produção da cultura lúdica infantil durante a rotina em sala de aula: os jogos do faz de conta em escolas de Criciúma/SC. Tubarão, 2014.
- Bressan, João Carlos Martins. Concepções e práticas de professores sobre o lúdico nas escolas organizadas por ciclos de formação humana. Rondonópolis, 2014.
- Britto, Letícia. Oficinas de arte contemporânea para crianças de pré-escola: a experiência estética e o lúdico na infância. Pelotas, 2014.
- Cristino, Cláudia Susana. O uso da ludicidade no ensino de física. Ouro preto, 2016.
- Estácio, Mércia Maria de Santi. Brincar, atividade humana e ferramenta pedagógica no contexto escolar da região metropolitana de natal. Natal, 2014.

- Lapa, Luis Dionísio Paz. A ludicidade como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem da matemática: passeando por Brasília e aprendendo geometria: experiências numa escola da periferia do Distrito Federal. Brasília, 2017.
- Leandro, Tatiana Soares. Discursos e práticas discursivas em favor dos jogos educativos nos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública do Recife. Recife, 2012.
- Maciel, Jucileide do Socorro Tavares. Livro da vida: uma estratégia lúdica de intervenção em relação à violência na escola. São Paulo, 2014.
- Marino, Ana Caroline. A infância, o lúdico e a transdisciplinaridade: refletindo sobre a necessidade de novo olhar para a criança na escola. Recife, 2017.
- Marques, Anízia Araújo Nunes. A ludicidade e o simbolismo na infância: um estudo hermenêutico em uma brinquedoteca escolar do município de São Luís/MA. São Luís, 2013.
- Martins, Tatiane Marques de Oliveira. O lúdico como constituinte do fazer escolar: uma experiência no ensino de Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, 2016.
- Melo, Francis Aragão. O uso do lúdico como atividade significativa na interação comunicativa no ensino-aprendizagem do espanhol como L2 no ciclo juvenil. Brasília, 2013.
- Menezes, Regiane da Costa. Práticas lúdico-reflexivas na formação de professores. Brasília, 2015.
- Nunes, Adriana de Lima. Ludicidade e produção de sentido nas práticas educativas. Canoas, 2013.
- Orofino, Karin Zapelini. Crianças e arte contemporânea: experiências e interações lúdicas na escola e nos espaços expositivos. Florianópolis, 2017.
- Pereira, Eugênio Tadeu. Práticas lúdicas na formação vocal em teatro. São Paulo, 2012.
- Pereira, Larissa Santos. Ludicidade e TIC: caracterização da web Quest como uma metodologia lúdica no ensino de ciências. Goiânia, 2014.
- Pereira, Maria de Lourdes e Silva. Entre o medo e a alegria: a retórica, as paixões e o lúdico nas oficinas pedagógicas. São Paulo, 2014.
- Pinho, Mariana Campos. Contribuições do uso de atividades lúdicas em sala de aula, para o desenvolvimento e aprendizagem de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma intervenção no contexto escolar. Pelotas, 2018.
- Portela, Rodrigo Duarte. A cultura do lúdico [manuscrito]: brincadeiras musicais tradicionais da infância em um contexto do ensino fundamental. Belo Horizonte, 2018.
- Ramos, Ingrid de Souza Cayres. O uso da tecnologia assistiva na educação física escolar, em uma perspectiva lúdica: desafios e possibilidades. Salvador, 2015.
- Rodrigues, Sylvia Regina de Oliveira. Estratégia lúdica para a aprendizagem da diversidade de arranjos familiares na infância. Araraquara, 2018.

Santos, Gracineide Barros. A ludicidade na aprendizagem matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. São Cristóvão, 2016.

Santos, Mônica Regina Colaço dos. Dimensões lúdicas: prescrito, ensinado e vivido. Brasília, 2018.

Sartori, Alice Stephanie Tapia. O lúdico na educação matemática escolar: efeitos na constituição do sujeito infantil contemporâneo. Florianópolis, 2015.

Silva, Priscilla Lima da. As infâncias e o brincar no contexto escolar: alguns contrastes entre a cultura lúdica e as práticas pedagógicas. Manaus, 2014.

Silveira, Matheus Rego. Concepções e práticas docentes sobre o brincar em sala de aula no primeiro ano do Ensino Fundamental. Ribeirão Preto, 2016.

Valio, Denise Teresa de Camargo. Frações: estratégias lúdicas no ensino da matemática. São Carlos, 2014.

Zambelli, Orlando Cesar. O lúdico na educação: a ruptura da ludicidade nos primeiros anos do ensino fundamental. São Bernardo do Campo, 2014.